

## TAM: A “TRÓIA” DO PLANO DE SAÚDE

A mudança de plano de saúde promovida pela TAM lembra a velha história do presente de grego, materializado na entrega do “Cavalo de Tróia”. Se o que existia antes era ruim, o que veio agora ficou pior. Não se tratou de vender seis por meia dúzia, mas sim da empresa “vender gato por lebre”.

A insatisfação manifestada pelos funcionários, levou o SAESP a procurar a empresa, representada pelo senhor Roberto Baccaro, oportunidade em que foi reportado todo o desagrado existente, dentre os quais o fato de ter ocorrido um aumento insuportável para o bolso dos trabalhadores. Por exemplo: no plano anterior, um mecânico pagava R\$ 200,00 (plano familiar, com quatro dependentes) e no novo, passou a pagar R\$ 560,00, utilizando ou não o plano de saúde. No fundo, o “presente de grego” dado aos funcionários foi o seguinte: ilusoriamente a empresa dispensou de pagamento o funcionário, mas passou a cobrar (e muito!) pelo plano familiar. O pior é que para encontrar quem atenda, muita sola de sapato tem que ser gasta...

Como se não bastasse, além da pesada mensalidade paga pelo trabalhador, toda vez que houver necessidade de uso do convênio médico, haverá a cobrança de 30% do valor da consulta. Neste momento em que os trabalhadores têm que vender o almoço para comprar a janta, não faz o menor sentido onerá-los ainda mais. O lógico seria que a empresa oferecesse um plano de saúde sem ônus mas, da forma como foi feita, já está provocando um surto de muitas dores de cabeça em todos os “beneficiários”....

A TAM, por meio do senhor Roberto Baccaro, ponderou que teria ocorrido um problema de comunicação e que trataria de melhor informar os funcionários da empresa. Além disso, também disse que no prazo de uma semana, prestaria novas informações aos trabalhadores. Como isso até agora não ocorreu, o SAESP tratou de procurar melhores alternativas no mercado de planos de saúde, de forma a oferecer para os trabalhadores a melhor relação CUSTOxBENEFÍCIO. A expectativa é que a própria TAM reconheça a “pisada na bola” e reformate plenamente a fórmula de disponibilização de seu convênio médico. Mas como o “seguro morreu de velho”, o SAESP segue firme na busca da melhor alternativa e, com a máxima brevidade, estará informando e disponibilizando esta possibilidade; que haverá de ser o melhor remédio para a baita dor de cabeça provocada pela TAM e seu turbulento plano de saúde.

